



apa

agência portuguesa
do ambiente

2023

**PROGRAMA
DE MONITORIZAÇÃO DE**

MACROLIXO

EM PRAIAS DE PORTUGAL CONTINENTAL

ABUNDÂNCIA TOTAL, COMPOSIÇÃO E ORIGENS

EDIÇÃO E REVISÃO



OCEANO AZUL
fundação



LIXO DE PRAIA

O lixo de praia é um dos critérios para caracterização do descritor 10 (**Lixo Marinho**) da Diretiva Quadro da Estratégia Marinha (DQEM), o primeiro instrumento de política Europeu que refere o lixo marinho e o conjunto de problemas a ele associados.

A classificação do lixo encontrado nas praias é realizada com base em **10 categorias: Plásticos (que inclui o poliestireno), Borracha, Vestuário, Papel e Cartão, Madeira processada, Metal, Vidro, Barro e Cerâmica, Artigos Sanitários e Artigos Médicos** num total de 139 tipos de lixo.



MONITORIZAÇÃO DO LIXO DE PRAIA

O primeiro objetivo da monitorização do lixo de praia é fornecer informações sobre a abundância, composição, distribuição espacial e tendências do lixo de praia.

A identificação detalhada e a comunicação de categorias específicas de lixo permitem relacionar os dados de monitorização do lixo marinho com as fontes que precisam ser equacionadas.



MONITORIZAÇÃO DO LIXO DE PRAIA

Quanto maior for o detalhe dos registos durante os levantamentos, maior será o valor dos dados para a determinação das fontes e a avaliação da eficácia das medidas de redução, sendo igualmente importante para avaliar o sucesso dos programas de medidas implementados (UE 2019).

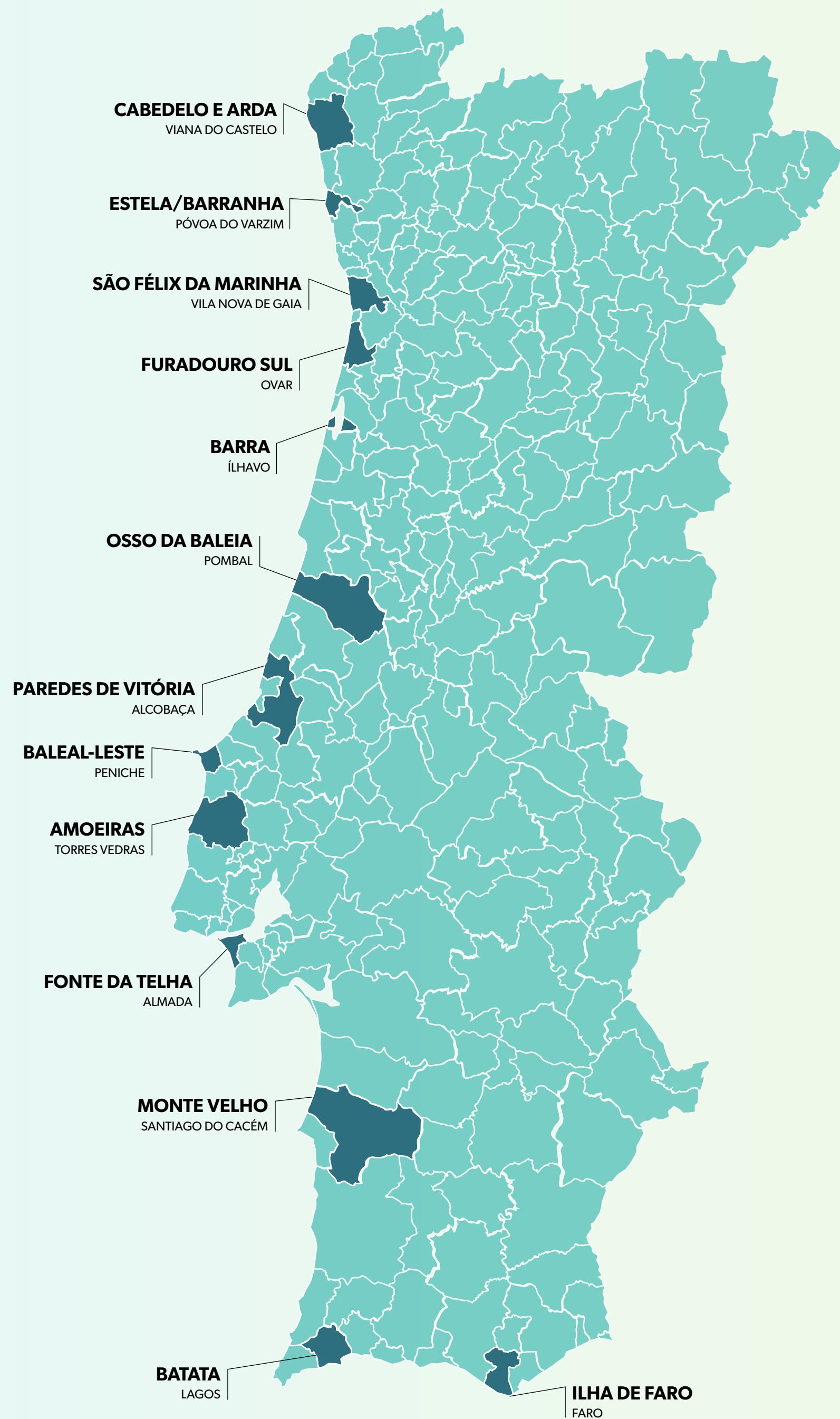
Em 2021 foi publicada a “Joint List of Litter Categories for Marine Macrolitter Monitoring – Manual for application of the classification System”¹, pelo Grupo Técnico do Lixo Marinho da Comissão Europeia (MSFD Technical Group on Marine Litter), após a conversão efetuada pelos vários Estados-membros, Portugal passará em 2024 a usar, no programa de monitorização de macrolixo em praias oficial, uma lista suporte para classificação do lixo marinho baseada na Joint List.

¹ <https://mcc.jrc.ec.europa.eu/main/dev.py?N=41&O=459>

RESULTADOS 2023

O programa de monitorização do lixo marinho em praias conta atualmente com 14 praias distribuídas pelas 5 regiões de Portugal Continental.

A avaliação da abundância (número de itens) e composição do lixo marinho (distribuição por categorias) é realizada numa secção de 100 metros de praia com a periodicidade de quatro vezes por ano (dezembro-janeiro, abril, junho-julho e setembro-outubro). A unidade de pesquisa de 100 metros cobre toda a praia desde a linha da água até o fundo da praia, conforme definido, por exemplo, por dunas ou paredão.

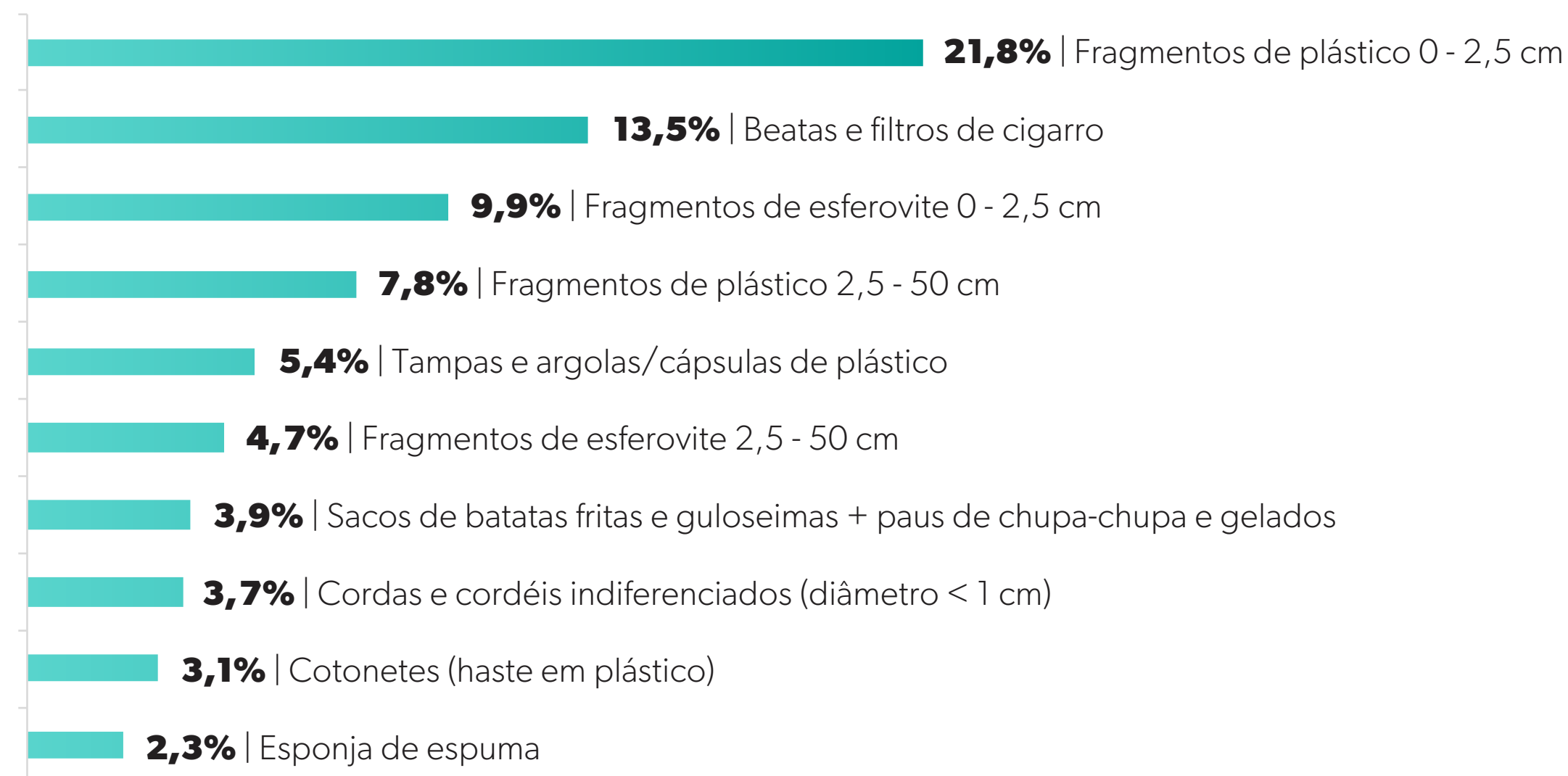




Em 2023, foram efetuadas um total de 54 campanhas de amostragem. Os resultados apresentados estão expressos em número de itens ou percentagem de itens por 100 metros de praia.

A avaliação global em 2023 permitiu identificar o seguinte TOP 10 de macrolixo em Portugal Continental nas 14 praias da rede:

TOP 10 | 2023



Tal como em anos anteriores, **os itens do TOP 10 têm todos como material constitutivo o Plástico.**

Quanto à abundância total por categoria o cenário de 2023 é também semelhante ao de anos anteriores com a **categoria Plástico** (que inclui o poliestireno) a dominar com **88% dos itens identificados**, correspondendo os restantes 12% a todas as outras categorias, destacando-se os Artigos Sanitários com 6%, o Papel & Cartão com 2% e o Metal com 0,9%.

Os **fragmentos** resultantes da degradação do plástico/poliestireno representam **45% da totalidade dos itens** encontrados nas campanhas de 2023.

Em relação às **beatas e filtros de cigarro** o panorama permanece quase imutável de ano para ano, não se registando decréscimos assinaláveis, sendo em 2023, mais uma vez, o 2º item mais encontrado nas praias monitorizadas.

Apesar das medidas já adotadas, de proibição de comercialização de **cotonetes com haste de plástico**, este item é ainda encontrado em quantidades significativas.



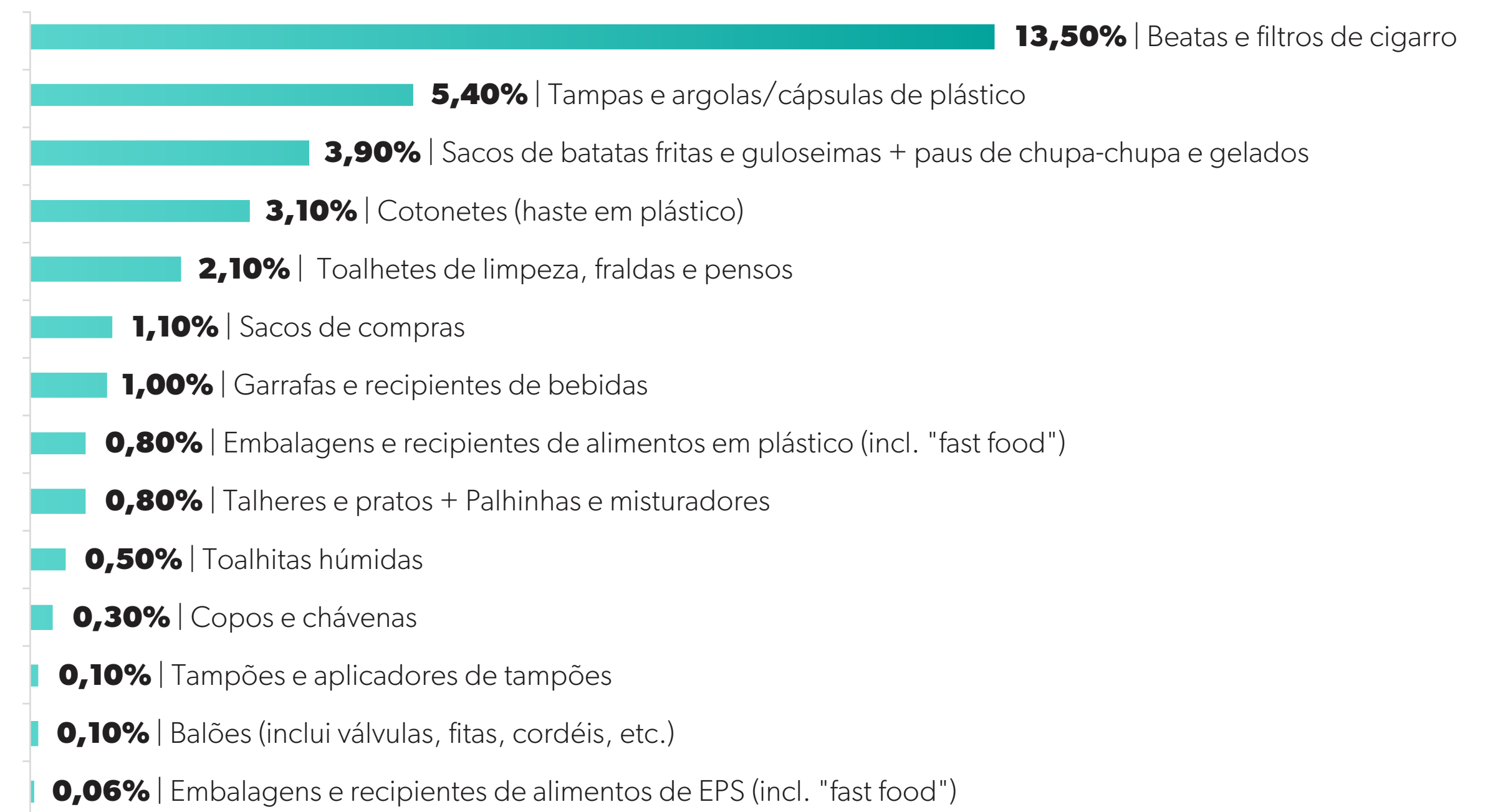
© Oceano Azul Foundation | Pedro Pina



PLÁSTICOS DE UTILIZAÇÃO ÚNICA

Os resultados mostram ainda que em relação ao total de itens identificados em 2023, os **Plásticos de Utilização Única** (PUU) representam cerca de **33%** da abundância total.

% ABUNDÂNCIA TOTAL

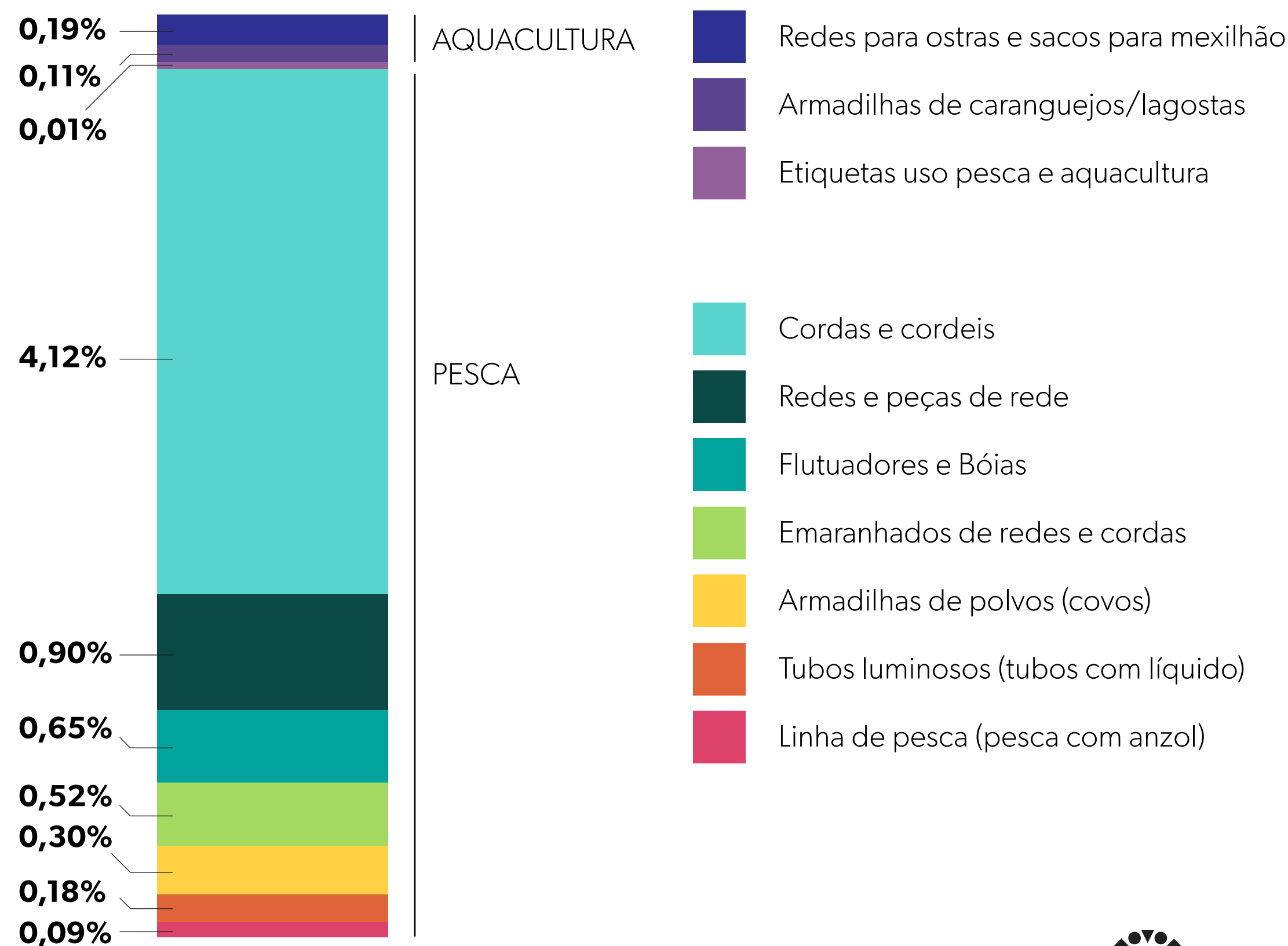




ARTIGOS MARÍTIMOS

ARTIGOS MARÍTIMOS

Relativamente ao total de artigos relacionados com atividades marítimas encontrados em 2023, os **artigos da pesca** representam **6,76%** e os **artigos de aquacultura** **0,3%**, da abundância total.





FONTES DE LIXO MARINHO

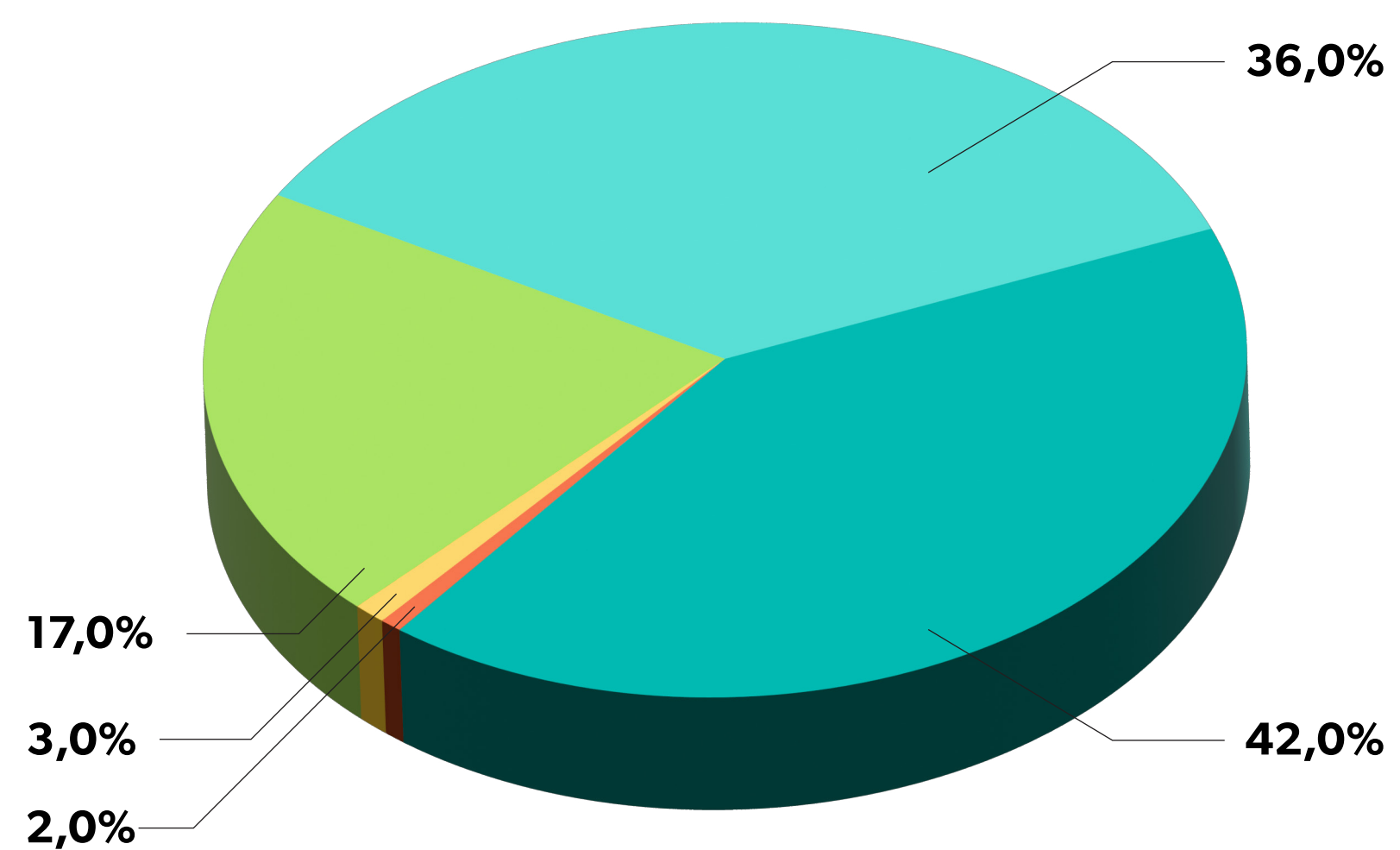
Dos materiais recolhidos e identificados ao longo das várias campanhas nos diferentes locais existem algumas origens que são de fácil identificação, uma vez que lhes pode ser atribuída, com um grau de confiança elevado, uma função clara específica de um setor económico ou de consumo (p. ex. turismo, pesca, navegação, agricultura, etc.). Porém, para muitos dos materiais encontrados não é tão óbvia a ligação direta a uma fonte particular, a um meio de descarte e mesmo a um fluxo de transporte.

Os resultados obtidos em 2023, para os vários indicadores de classificação da origem do lixo marinho, de acordo com os critérios da Convenção OSPAR, mostram que para cerca de 83% de todo o lixo reportado nas 14 praias do programa, não é possível atribuir uma fonte.

Relativamente aos itens identificados em 2023, para os quais foi possível atribuir origem (17%), **as fontes com maior significado são: turismo e atividades recreativas (42%), saneamento (36%) e a pesca e aquacultura (17%).**



FONTES DE LIXO MARINHO



- Turismo e atividades de recreio
- Saneamento
- Pesca e aquacultura
- Navegação (resíduos operacionais)
- Resíduos da cozinha proveniente da navegação, da pesca e de atividades offshore (resíduos não-operacionais)

O Programa de Monitorização do Lixo Marinho em Praias de Portugal Continental é da responsabilidade da Agência Portuguesa do Ambiente e executado por equipas da APA/DAI, ARH Alentejo e Algarve, Bandeira Azul, Câmara Municipal de Alcobaça, Faro, Ílhavo, Lagos, Ovar, Pombal, Póvoa do Varzim, Torres Vedras, Viana do Castelo e Vila Nova de Gaia.

O relatório completo da campanha 2023 pode ser consultado [AQUI](#).

Este documento síntese foi realizado no âmbito do Protocolo de Cooperação entre a APA e a Fundação Oceano Azul, com o objetivo da divulgação alargada dos principais resultados do Programa.



2023

PROGRAMA DE MONITORIZAÇÃO DE MACROLIXO
EM PRAIAS DE PORTUGAL CONTINENTAL

EDIÇÃO E REVISÃO



OCEANO AZUL
fundação